

ATA Nº 07/26 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

Em 03 de agosto de 2026, às 09h00, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

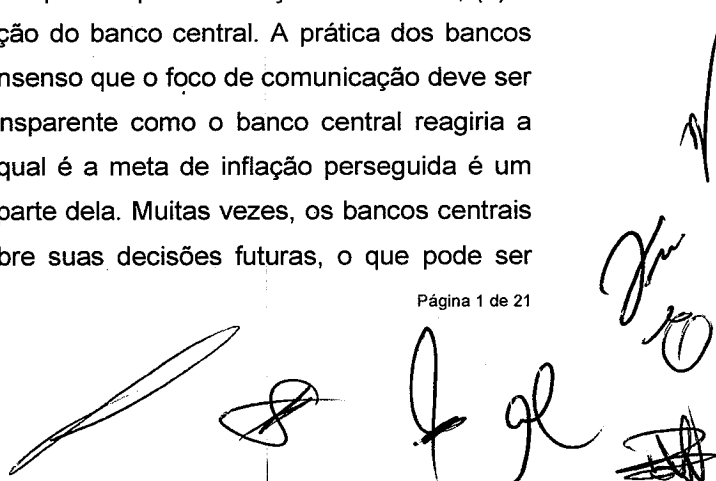
INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de julho de 2026, assim como os relatórios de Investimentos do mês junho de 2026, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

A política monetária americana é um fator determinante para o comportamento das curvas de juros globalmente e para a trajetória do dólar frente às demais moedas. Em paralelo ao tema do conflito no Oriente Médio, portanto, tem se apresentado como o principal risco para os mercados internacionais nesse segundo semestre. Além das incertezas inerentes à previsão do comportamento da economia, a mudança de postura do Fed tem ampliado a incerteza.

Em geral, a previsão da trajetória de política monetária para qualquer economia envolve três ingredientes mais importantes: (1) a perspectiva para a inflação e atividade; (2) a função de reação do banco central; (3) a sinalização do banco central. A prática dos bancos centrais nas últimas décadas evoluiu para certo consenso que o foco de comunicação deve ser sobre sua função de reação. Ou seja, deixar transparente como o banco central reagiria a diferentes cenários. Claro, a comunicação sobre qual é a meta de inflação perseguida é um ingrediente dessa função de reação, mas apenas parte dela. Muitas vezes, os bancos centrais também realizam sinalizações mais explícitas sobre suas decisões futuras, o que pode ser



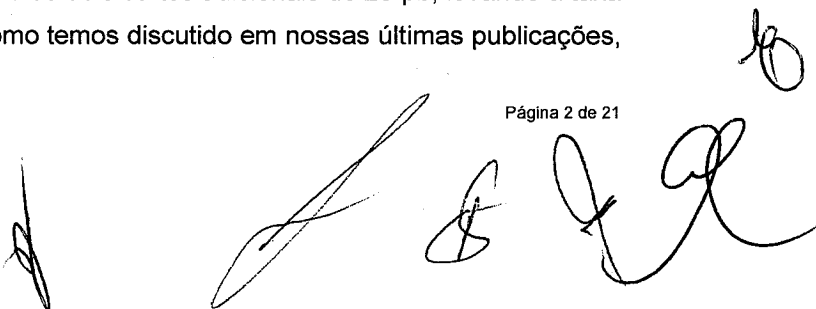
chamado de forward guidance. Esse comprometimento com decisões futuras apresenta diversos problemas potenciais e sua utilização é mais polêmica.

A nova direção do Fed trouxe mudanças relevantes nesses “ingredientes” da política monetária. Em primeiro lugar, eliminou, pelo menos até o momento, qualquer sinalização sobre as decisões futuras de política monetária. Tanto uma sinalização mais explícita quanto sinalizações mais “leves”. Seria um passo que exigiria alguma adaptação dos mercados, mas relativamente fácil de ser absorvido. Entretanto, a nova comunicação do Fed também removeu o ingrediente da “função de reação”. O compromisso com a meta de 2% foi reforçado, mas com baixa clareza sobre o prazo para o alcance da meta, sobre o diagnóstico da situação atual da inflação e atividade e sobre como o Fed reagiria a diferentes cenários futuros. O debate dos mercados passou a se concentrar na leitura de que a inflação é o foco do Fed e de que o comportamento dos indicadores de inflação de curto prazo determinará se haverá um ciclo de alta de juros. Nossas projeções para a inflação americana indicam alguma redução da pressão de preços ao consumidor nos próximos meses.

O principal motivo é a gradual redução dos efeitos secundários tanto da elevação de tarifas de importação, realizada em 2025, como do choque do petróleo. Além disso, o esfriamento do setor imobiliário residencial tem resultado em trajetória decrescente para a inflação de serviços. De forma mais ampla, a pressão de aumentos de salários arrefeceu nos últimos trimestres, o que aponta para alguma moderação dos demais preços, especialmente no setor de serviços. Por esse motivo, temos mantido o cenário base de ausência de elevação de juros pelo Fed.

Como dissemos, contudo, a incerteza sobre esse cenário subiu de forma relevante. Ainda que haja algum arrefecimento da inflação, ele será suficiente? Qual peso ainda existirá para os indicadores de atividade? Assim, devemos reconhecer riscos concretos de um quadro no qual haja alguma elevação da taxa de juros básica nos EUA. Nesse cenário alternativo, avaliamos que seria um ajuste moderado, de 50 ou 75 pb. Basicamente, o Fed estaria revertendo os cortes do final de 2025, que haviam sido motivados por um temor de elevação da taxa de desemprego que não se materializou.

Ao contrário do Fed, a trajetória da política monetária doméstica parece mais clara e, a nosso ver, segue compatível com o cenário de dois cortes adicionais de 25 pb, levando a taxa Selic para 13,75% ao final do processo. Como temos discutido em nossas últimas publicações,



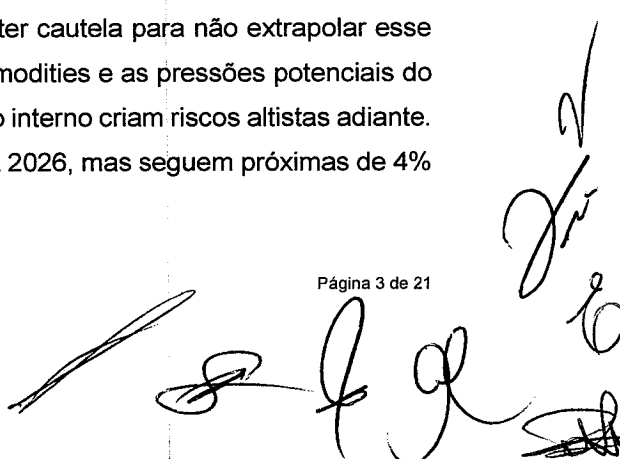
a incerteza maior será o que ocorrerá após atingido esse patamar. A condução da política fiscal e parafiscal em 2027 será um ingrediente de primeira importância, assim como o comportamento do ciclo de crédito adiante.

O Banco Central tem apontado que a estratégia do ciclo atual é realizar uma calibração no grau de restrição da política monetária. A taxa de juros seria reduzida de forma a reconhecer a queda das expectativas de inflação em relação ao patamar quando a Selic foi elevada para 15%, mas de forma a manter a política monetária em terreno restritivo. A sinalização sobre essa estratégia tem sido mantida na comunicação recente do Copom.

Em relação à última reunião de política monetária, a evolução do cenário também se mostrou compatível com o prosseguimento do ciclo de ajuste da taxa de juros. No quadro internacional, a despeito da intensa volatilidade nas últimas semanas, os preços do petróleo estão abaixo do patamar observado no Copom de junho. Considerando a curva futura para o 1º trimestre de 2027, o preço do petróleo tipo Brent está ao redor de USD 77 o barril, cerca de 10% abaixo do patamar que serviu de base para a simulação do Relatório de Política Monetária.

Entre as reuniões, também foi registrada moderada elevação dos preços de commodities agrícolas, em alguns casos por conta do reflexo ou antecipação dos efeitos do El Niño. Ainda no quadro internacional, a elevação dos riscos em relação ao Fed implica em potenciais pressões de fortalecimento do dólar, como já observado, e que poderia ter efeitos sobre a taxa de câmbio doméstica. Até o momento, o real tem apresentado grande estabilidade, com modelos baseados em outras moedas emergentes indicando potencial de alguma desvalorização.

Na inflação, a principal novidade foi a confirmação da moderação dos núcleos de inflação. A média das diferentes medidas passou, em termos anualizados e em 3 meses, de um patamar acima de 5,0% para os atuais 4,5% (IPCA-15 de julho). Houve variações pontuais em alguns itens que exageraram o movimento, mas a expectativa de arrefecimento dos efeitos secundários (sobre os núcleos) do choque do petróleo se confirmou. Também houve surpresa baixista na inflação de alimentos. Aqui, contudo, devemos ter cautela para não extrapolar esse movimento de curto prazo, uma vez que os preços de commodities e as pressões potenciais do El Niño sobre produtos com formação de preços no mercado interno criam riscos altistas adiante. As expectativas de inflação apresentaram algum recuo para 2026, mas seguem próximas de 4% para os próximos dois anos.



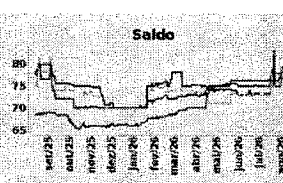
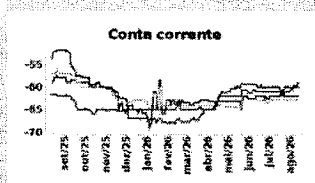
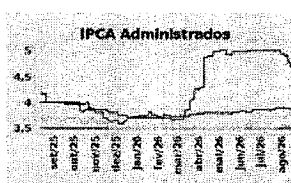
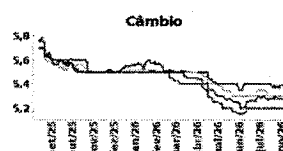
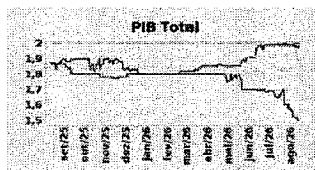
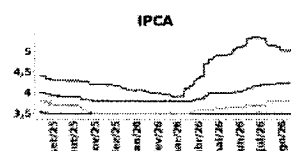
Na atividade, julgamos que a evolução dos indicadores é compatível com nossas projeções de gradual desaceleração. As concessões de crédito mostraram moderação, com exceção do crédito imobiliário (possivelmente refletindo os programas oficiais). A geração de vagas formais exibe gradual moderação, ainda que permaneçam em patamar compatível com a estabilidade da taxa de desemprego.

Quando consideramos o modelo de simulação de inflação do Banco Central, a projeção do IPCA para o horizonte relevante, qual seja, o 1º trimestre de 2028, deve mostrar estabilidade em 3,2% ou apresentar ligeira queda para 3,1%. A taxa de câmbio permaneceu estável, houve recuo dos preços do petróleo, não deve haver alteração da projeção para o hiato do produto e as expectativas de inflação apresentaram ligeira elevação. O Copom também não deverá modificar sua hipótese para o El Niño, que ajuda a reduzir a projeção do IPCA no horizonte de 2028 pela devolução do choque desfavorável. Idealmente, a política monetária deveria excluir esse “choque favorável” no horizonte de projeção, assim como é feito com “choques desfavoráveis”. Nesse contexto, avaliamos que segue válida a expectativa de dois cortes adicionais da taxa Selic, que caminharia para 13,75% ao final desse ciclo de calibração.

Fonte: Bradesco Asset

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 03/08/2026.

Agregado	2026						2027						2028					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	5,15	5,02	5,02	= (1)	116	5,04	4,20	4,22	4,24	▲ (1)	148	4,21	3,70	3,60	3,60	= (3)	123	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,39	1,80	1,90	= (1)	116	1,97	1,65	1,57	1,59	▼ (4)	114	1,52	1,46	1,06	1,09	▼ (1)	94	
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (0)	119	5,20	5,28	5,28	5,29	▲ (1)	118	5,30	5,30	5,30	5,30	= (4)	84	
Selic (% a.a.)	14,00	13,75	13,75	= (2)	146	13,75	12,00	12,00	12,00	= (0)	145	12,25	10,90	10,90	10,90	= (7)	130	
IGP-M (variação %)	5,55	4,47	4,71	▲ (1)	64	4,74	4,12	4,14	4,10	▼ (2)	59	4,09	3,86	3,93	3,93	= (3)	52	
IPCA Administrados (variação %)	5,00	4,81	4,70	▼ (1)	101	4,75	3,85	3,90	3,87	▼ (1)	95	3,81	3,50	3,50	3,50	= (3)	63	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-60,00	-60,00	-60,00	= (6)	42	-58,38	-61,11	-59,70	-59,15	▲ (4)	40	-58,20	-62,53	-62,80	-62,45	▲ (1)	20	
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,20	76,90	77,90	▲ (1)	43	76,18	75,50	78,00	78,00	= (1)	41	77,13	75,66	75,80	76,33	▼ (1)	34	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	77,20	78,48	79,46	▲ (5)	42	79,96	79,85	79,70	79,50	▼ (2)	41	79,36	80,00	80,00	80,00	= (27)	32	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	68,82	69,90	69,90	= (2)	57	70,18	73,40	73,40	73,40	= (6)	56	73,65	75,40	75,40	76,40	= (7)	49	
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (26)	63	-0,43	-0,40	-0,40	-0,40	= (21)	62	-0,40	-0,26	-0,21	-0,22	▲ (2)	54	
Resultado nominal (% do PIB)	-0,74	-0,74	-0,79	▼ (2)	58	-0,85	-0,20	-0,30	-0,30	= (1)	57	-0,49	-0,51	-0,70	-0,70	= (3)	48	



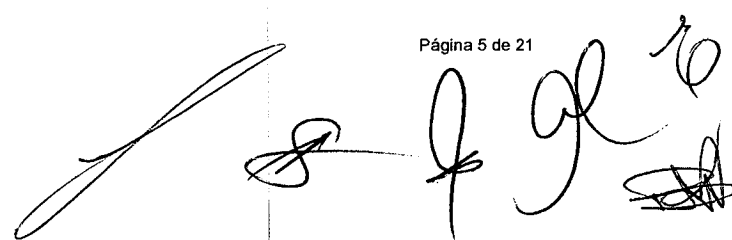
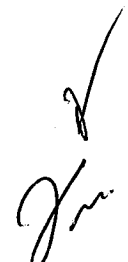
As projeções do Boletim Focus mostram alívio nas expectativas de inflação para 2026, com o IPCA passando de 5,12% para 5,03%. Para o mesmo ano, o mercado manteve a projeção para o PIB em 1,99% e para o câmbio em R\$ 5,20 por dólar, enquanto a estimativa para a Selic recuou de 14,00% para 13,75% ao ano.

As projeções para o IPCA em 2026 caíram de 5,12% para 5,03%, acumulando queda de 0,27 p.p. em relação aos 5,30% observados há quatro semanas, em dinâmica impulsionada pelas últimas leituras de inflação, com destaque para o IPCA-15. Para 2027, a projeção permaneceu em 4,22%, mantendo-se acima dos 4,18% registrados há um mês. Em 2028, a mediana do IPCA ficou estável em 3,80%, sem alteração na comparação semanal. O cenário indica melhora mais clara no curto prazo, contudo o horizonte de médio prazo permanece desafiador.

A projeção do PIB para 2026 permaneceu em 1,99%, sem alteração na comparação semanal ou em relação a quatro semanas atrás. Para 2027, contudo, a estimativa recuou de 1,60% para 1,57% na semana. Em 2028, a expectativa para o crescimento seguiu em 2,00%. O conjunto de dados sugere a manutenção da atividade econômica em patamar mais expansionista no curto prazo, mas com desaceleração mais evidente em 2027, refletindo a expectativa de menor impulso fiscal e condições financeiras ainda restritivas.

A projeção para o câmbio em 2026 permaneceu em R\$ 5,20 por dólar, estável na comparação semanal. Para 2027, a estimativa recuou de R\$ 5,29 para R\$ 5,28 na semana, retornando ao mesmo nível observado há quatro semanas. Em 2028, a mediana permaneceu em R\$ 5,30, abaixo dos R\$ 5,35 registrados há um mês. Em síntese, o relatório segue apontando para um cenário cambial relativamente estável e sem mudança significativa na percepção estrutural para os próximos anos.

A Selic projetada para 2026 recuou de 14,00% para 13,75% ao ano na comparação semanal, após permanecer em 14,00% nas últimas quatro semanas, passando a incorporar mais um corte de 0,25 p.p. no ano. Para 2027 e 2028, as projeções continuaram em 12,00% e 10,50% ao ano, respectivamente, sem alterações semanais. A revisão sinaliza a continuidade no ciclo de cortes em 2026 diante das divulgações mais favoráveis no curto prazo, enquanto as expectativas de inflação ainda elevadas para os demais horizontes limitam cortes mais intensos.



02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV

RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2016

Pro-Gestão
RPPS

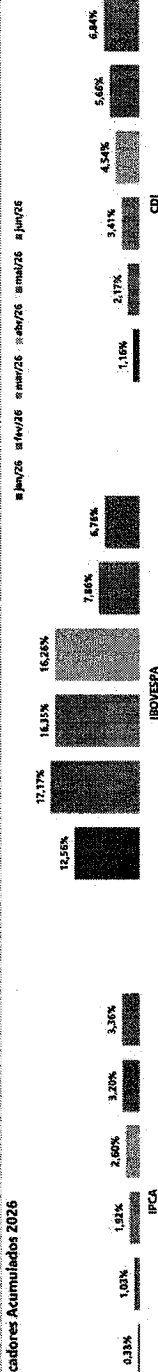
Pauliprev
Gestão de Recursos

	Líquidos	Reserva Legados (1)	Outras Reservas	Reservas	Ativos Líquidos (2)	PCD (3)	Variável (4)	TOTAL (1+2+3+4)	TOTAL CARTÉIRA	% Mensal	2016	IPCA + 0,22% (RPPS 2016/2015)	% Meta
01/01/2016	R\$ 1.890.630.302,30			R\$ 107.915.565,31				R\$ 1.998.545.867,61	R\$ 1.998.545.867,61				
31/03/2016	R\$ 1.886.116.421,13	R\$ 49.224.996,77	R\$ 2.136,95	R\$ 106.763.603,08	R\$ -823.562,85	R\$ -	R\$ 4.344.337,04	R\$ 2.037.022.702,47	R\$ 2.037.022.702,47	1,01%	1,77%	0,76%	2,8524%
30/06/2016	R\$ 1.896.226.390,38	R\$ 78.217.856,04	R\$ 1.599,95	R\$ 106.604.813,31	R\$ -1.706.711,84	R\$ -	R\$ 5.248.760,08	R\$ 2.082.049.630,81	R\$ 2.082.049.630,81	2,77%	2,77%	1,89%	1,7228%
30/09/2016	R\$ 1.975.283.459,94	R\$ 23.893.332,44	R\$ 1.549,95	R\$ 102.535.556,85	R\$ -390.733,56	R\$ -	R\$ 5.917.462,30	R\$ 2.109.820.018,93	R\$ 2.109.820.018,93	0,86%	4,69%	4,23%	3,1425%
31/12/2016	R\$ 2.003.544.646,11	R\$ 7.483.133,55	R\$ 0,71%	R\$ 101.638.203,84	R\$ -398.431,00	R\$ -	R\$ 5.356.223,37	R\$ 2.111.464,24	R\$ 2.111.464,24	0,34%	5,34%	5,41%	3,0127%
31/03/2017	R\$ 2.004.438.701,90	R\$ 14.185.314,17	R\$ 0,71%	R\$ 100.725.874,58	R\$ -568.674,76	R\$ -	R\$ -87.362,36	R\$ 2.121.380,00	R\$ 2.121.380,00	0,04%	5,18%	5,03%	702,27%
TOTAL	R\$ 2.004.438.701,90	R\$ 123.078.367,20	R\$ 0,02%	R\$ 100.725.874,58	R\$ -3.392.555,00	R\$ -	R\$ -17.064.556,62	R\$ 2.103.196.842,88	R\$ 2.103.196.842,88	8,18%			102,27%

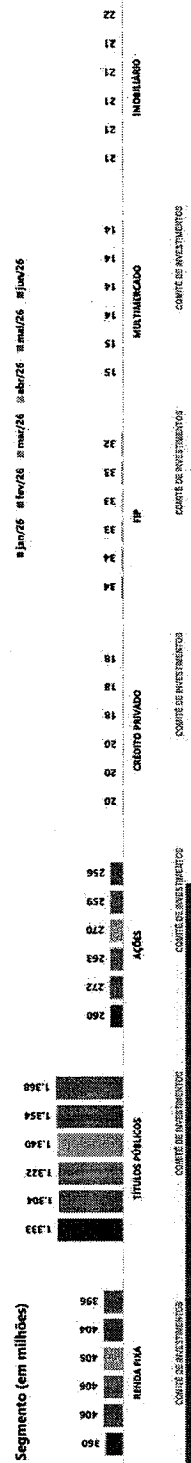
Indicadores Mensais 2016



Indicadores Acumulados 2016



Segmento (em milhões)



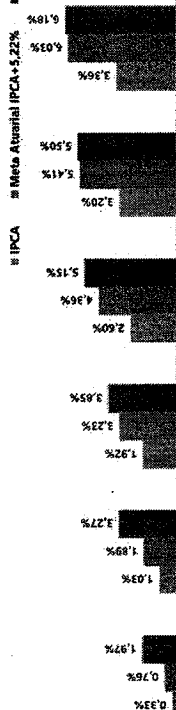
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Pró-Gestão

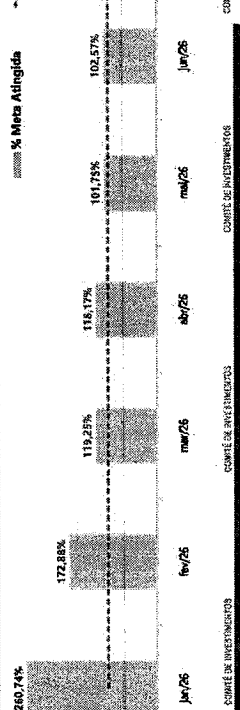
PORTFOLIO QUALITATIVO

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	maio/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
ATIVO												
1.580.630.062 LIQUIDOS	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062	1.580.630.062
07.916.561 BANCOS	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561	07.916.561
1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541	1.341.623.541
SUBTOTAL	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623
1.588.546.623 RENDA FIXA	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623	1.588.546.623
307.717.172 RENDA VARIÁVEL	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172	307.717.172
SUBTOTAL	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795	1.896.263.795
349.840.227 RENDA FIXA	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227	349.840.227
1.321.666.755 TÍTULOS PÚBLICOS	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755	1.321.666.755
238.463.818 AÇÕES	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818	238.463.818
20.355.910 CRÉDITO PRIVADO	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910	20.355.910
34.661.813 FIP	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813	34.661.813
18.117.603 MULTIMERCADO	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603	18.117.603
SUBTOTAL	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043	1.980.063.043
TOTAL	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366	3.568.610.366

Carteira Pauliprev



% Meta Atingida - Meta Atualizada



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 5272/2025, JUNHO - 2025

FUNDOS						
SANTANDER	DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	R\$ 30.900.333,05	Renda Fixa	9,19%	80%	Artigo 7º, V: Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado
SANTANDER	DI INST PREMIUM (ADM)	R\$ 20.075.346,05	Renda Fixa			
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FOR)	R\$ 24.398.082,11	Renda Fixa			
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	R\$ 1.137.572,25	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	BB PREVID RF PERFIL	R\$ 28.710.161,45	Renda Fixa			
RJI	TMJ IMA B FIRF	R\$ 2.501.558,83	Renda Fixa			
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.774.021,30	Renda Fixa	9,61%	100%	Artigo 7º, I: Fundo 100% Títulos Públicos - ETF TPTN
RJI	TOWER II RF FI IMA-B 5	R\$ 9.551.572,91	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMA-B 5	R\$ 1.330.263,89	Renda Fixa			
		Total		R\$ 193.413.510,47		
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 120.367.999,09	Renda Fixa	54,96%	100%	Art 7º, III - Títulos Públicos
BANCO BRASIL	BB PREV RF RET TOTAL	R\$ 79.849.001,85	Renda Fixa			
		Total		R\$ 202.287.580,74		
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.397.828.423,00	Renda Fixa	0,02%	0%	Artigo 7º, VII: Fundo de Invest. Crédito Privado
GENIAL	PIATA FI RF LP PREV.CRED. PRIV	R\$ 614.351,54	Crédito Privado			
		Total		R\$ 614.351,54		
CM CAPITAL	FIDC GGR PRIME I	R\$ 7.912.775,67	Renda Fixa - FIDC	0,81%	0%	Artigo 7º, IX: Fundo/Classe FIDC Subclasse Sênior
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 9.505.261,32	Renda Fixa - FIDC			
RJI	LME REC MULT (PCA - FIDC-SEN	R\$ 3.052.342,60	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 174.954,75	Renda Fixa - FIDC			
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC	R\$ 323.245,06	Renda Fixa - FIDC			
		Total		R\$ 17.027.592,04		
RJI	FI MULT SCULPTOR CREDITO PRIVADO	R\$ 13.589.142,24	Multimercado	0,65%	15%	Artigo 10º, I - Fundo Invest Multimercado
		Total		R\$ 13.589.142,24		
RJI	HAZ FII	R\$ 11.861.216,74	Imobiliário	1,05%	0%	Artigo 11º, I: Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)
RJI	FII BR HOTEIS	R\$ 9.351.053,95	Imobiliário			
TRUSTEE	FI IMOB INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.143.328,73	Imobiliário			
		Total		R\$ 22.024.524,20		
RJI	INFRA SETORIAL FIP MULTI	R\$ 49.155.121,05	FIP	1,54%	0%	Artigo 10º, III: Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)
RJI	W7 FIP	R\$ 8.751,41	FIP			
RJI	FIP GESTAO EMPRESARIAL FIP MULTI	R\$ 0,00	FIP			
BNY MELLON	BRASIL FLORESTAL FIP MULTI	R\$ 9.351.053,95	FIP			
BFL	FP2 FIP MULTISTRATEGIA	R\$ 9.415.203,09	FIP			
RJI	GERACAO DE ENERGIA FIP MULTI	R\$ 0,00	FIP			
		Total		R\$ 32.457.385,95		
BRASESCO	PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	R\$ 26.872.335,37	Ações	12,17%	40%	Artigo 8º, I: Fundo/Classe de Investimento em Ações
BRASESCO	BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	R\$ 31.351.435,86	Ações			
BRASESCO	ICT VANG DIVID FIF CIA RL	R\$ 97.897.896,01	Ações			
ITAU	ITAU DUNAMIS FIC	R\$ 117.430.047,07	Ações			
		Total		R\$ 256.253.072,61		
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.780.881.437,79		84,59%	Resolução CMN nº 5272/2025	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 256.253.072,61		12,17%		
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%		
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 46.037.508,19		2,19%		
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 22.024.624,29		1,05%		
TOTAL GERAL		R\$ 2.105.196.842,88		100,00%		

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncelli
Diretor Administrativo e Financeiro

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 30/06/2026 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.367.628.423,00
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 123.147.959,09
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 79.149.601,65
BB PREV PERFL	100,0%	R\$ 88.718.161,45
DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	100,0%	R\$ 33.990.333,68
DI INST PREMIUM (ADM)	100,0%	R\$ 20.075.646,05
DI INST PREMIUM (FOR)	100,0%	R\$ 24.398.092,11
DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	100,0%	R\$ 11.077.478,26
BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	100,0%	R\$ 51.451.471,66
PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	100,0%	R\$ 28.373.336,57
ICT VANG DIVID FIF CIA RL	100,0%	R\$ 63.997.696,91
ITAU DUNA MIS FIC	100,0%	R\$ 112.430.567,47
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 2.004.438.767,90
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	100%	R\$ 1.539.263,89
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	67%	R\$ 6.257.716,19
PIATA FI RF LP PREV. CREDITO PRIVADO	75%	R\$ 385.763,66
TMJ IMA B FI RF	53%	R\$ 1.326.928,57
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B	58%	R\$ 1.027.192,35
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	55%	R\$ 177.234,75
LME FIDC SENIOR	85%	R\$ 2.594.491,21
BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 174.964,75
GGR PRIME I FIDC	67%	R\$ 5.301.561,17
ILLUMINATI FIDC	58%	R\$ 3.227.851,86
FIM FP1 LONGO PRAZO	13%	R\$ 1.093.976,40
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	50%	R\$ 6.790.071,12
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	65%	R\$ 2.567.521,68
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	0%	R\$ 0,00
W7 - INFRA TEC FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	73%	R\$ 8.680.809,41
BR HOTEIS FI	83%	R\$ 7.478.113,10
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.485.112,09
INFRA REAL STATE FI	60%	R\$ 673.997,84
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 68.782.570,05
TOTAL		R\$ 2.073.221.337,95

Com base nas informações enviadas pelos administradores e gestores dos fundos que integram a carteira de investimentos da Pauliprev, além dos dados repassados por prestadores de serviços especializados, estimou-se que, em junho, o valor total da carteira hipotética atingiu R\$ 2.073.221.337,95. Esse resultado supera o registrado no mês anterior, que foi de R\$ 2.071.728.161,90. Essa metodologia leva em conta, especialmente, as perspectivas de recuperação dos ativos fornecidas pelos gestores, permitindo projetar de forma mais precisa a evolução esperada do patrimônio ao longo do período e considerando possíveis perdas em fundos ilíquidos.

05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
279º	17/06/2026		18/06/2026	14,25		
278º	29/04/2026		30/04/2026 – 17/06/2026	14,50	1,78	14,40
277º	18/03/2026		19/03/2026 – 29/04/2026	14,75	1,53	14,65
276º	28/01/2026		29/01/2026 – 18/03/2026	15,00	1,84	14,90
275º	10/12/2025		11/12/2025 – 28/01/2026	15,00	1,84	14,90
274º	05/11/2025		06/11/2025 – 10/12/2025	15,00	1,33	14,90
273º	17/09/2025		18/09/2025 – 05/11/2025	15,00	1,95	14,90
272º	30/07/2025		31/07/2025 – 17/09/2025	15,00	1,95	14,90
271º	18/06/2025		20/06/2025 – 30/07/2025	15,00	1,61	14,90
270º	07/05/2025		08/05/2025 – 19/06/2025	14,75	1,64	14,65
269º	19/03/2025		20/03/2025 – 07/05/2025	14,25	1,69	14,15
268º	29/01/2025		30/01/2025 – 19/03/2025	13,25	1,63	13,15
267º	11/12/2024		12/12/2024 – 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 – 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 – 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 – 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 – 05/05/2022	11,75	1,45	11,65

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

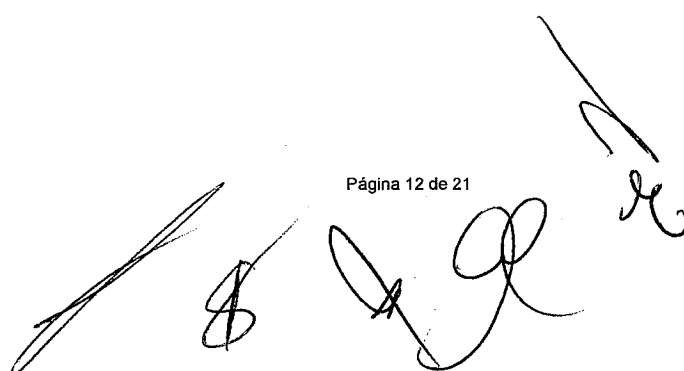
JUNHO - Data de Referência: 28/06/2026 - Comitê de Investimentos - Pauliprev						
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reaplicação	Resgates	Rendimento	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/NIMB	R\$ 1.354.071.608,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.556.814,86	R\$ 1.367.628.423,00
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 122.243.106,71	R\$ 1.376.345,27	R\$ 0,00	-R\$ 935.047,23	R\$ 463.554,34	R\$ 123.147.959,09
BB PREV RET TOTAL	R\$ 78.289.077,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 860.524,55	R\$ 79.149.601,65
BB PREV PEREL	R\$ 87.709.910,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.008.250,65	R\$ 88.718.161,45
DI INST PREMIUM (PREVIDENC)	R\$ 44.584.542,32	R\$ 9.511.131,38	R\$ 0,00	-R\$ 20.623.728,55	R\$ 518.388,53	R\$ 33.990.333,68
DI INST PREMIUM (ADM)	R\$ 19.793.820,63	R\$ 805.936,80	R\$ 0,00	-R\$ 751.926,32	R\$ 227.814,94	R\$ 20.075.646,05
DI INST PREMIUM (FOR)	R\$ 23.907.095,19	R\$ 220.994,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 270.002,61	R\$ 24.398.092,11
DI INST PREMIUM (FINANCERO)	R\$ 12.476.153,43	R\$ 10.012.499,79	R\$ 0,00	-R\$ 11.613.800,13	R\$ 202.625,17	R\$ 11.077.478,28
BAHIA BEMVALUATION FIC DE RA	R\$ 51.079.895,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 371.576,01	R\$ 51.451.471,66
FLURAL DIVIDENDOS FIC CIA	R\$ 28.419.551,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 46.215,16	R\$ 28.373.336,57
ICT YANG DVID FIC CIA RL	R\$ 63.787.492,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 210.204,63	R\$ 63.997.696,91
ITAU DUNAMS RA	R\$ 115.893.794,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.463.226,96	R\$ 112.430.567,47
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 2.002.256.048,41	R\$ 21.926.907,55	R\$ 0,00	-R\$ 33.924.502,23	R\$ 14.180.314,17	R\$ 2.004.438.767,90
TOWER RF FI MA-B-5	R\$ 1.569.239,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 29.975,19	R\$ 1.539.263,89
TOWER RF FI MA-B-5	R\$ 9.278.343,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 61.531,53	R\$ 9.339.874,91
PAUTA FI RF LP PREV-CRED. PRV	R\$ 524.054,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 9.703,28	R\$ 514.351,54
ITAJUBA B FIR	R\$ 2.733.523,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 221.790,76	-R\$ 8.093,95	R\$ 2.503.638,82
FIR PYRAS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.742.982,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 28.038,84	R\$ 1.771.021,30
INCENTIVO MULTISETORIAL I	R\$ 326.582,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.317,86	R\$ 322.265,00
LIME FIDC SENIOR	R\$ 4.913.347,29	R\$ 0,00	-R\$ 1.861.004,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.052.342,60
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 176.133,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.168,68	R\$ 174.964,75
FIDC GGR PRIME I	R\$ 7.930.445,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 17.668,06	R\$ 7.912.777,87
ILLUMINATI FIDC	R\$ 4.430.137,87	R\$ 0,00	R\$ 1.135.123,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.565.261,82
FP2 FI MULTISTRATEGIA	R\$ 8.720.740,91	R\$ 0,00	-R\$ 305.537,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.415.203,09
FI MULTIMERCADO SOLUPTOR	R\$ 14.156.511,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 578.369,36	R\$ 13.580.142,24
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R\$ 3.951.113,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.080,36	R\$ 3.950.033,36
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
W7 FP	R\$ 607.804,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 787,29	R\$ 607.017,41
H4Z FI	R\$ 10.947.484,14	R\$ 0,00	R\$ 944.035,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.891.519,74
FI BR HOTELS	R\$ 9.022.409,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 12.634,85	R\$ 9.009.774,82
INFRA SETORIAL FP MULTISTRATEGIA	R\$ 19.483.963,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.149,00	R\$ 19.485.112,09
IMOBILIARIO INFRA REAL ESTATE FI	R\$ 1.122.127,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.198,36	R\$ 3.400,73	R\$ 1.123.329,73
	R\$ 107.838.925,84	R\$ 0,00	-R\$ 87.382,96	-R\$ 223.985,12	-R\$ 669.678,76	R\$ 100.757.874,98
TOTAL	R\$ 2.103.894.974,25	R\$ 21.926.907,55	-R\$ 87.382,96	-R\$ 34.148.491,35	R\$ 13.610.635,39	R\$ 2.105.195.642,88
						0,65%

No encerramento de junho de 2026, a carteira de investimentos alcançou o montante total de R\$ 2.105.196.642,88, frente aos R\$ 2.103.894.974,25 registrados no início do mês. Esse avanço de R\$ 1.301.668,63 no patrimônio líquido reflete o equilíbrio entre o rendimento do período e a movimentação de caixa. Os ativos geraram um resultado financeiro bruto de R\$ 13.610.635,39 — retorno consolidado de 0,65% —, contudo, o amortecimento do saldo final ocorreu devido à saída líquida de R\$ 12.221.583,80 (alocações de R\$ 21,92 milhões contra resgates de R\$ 34,14 milhões), além de reprocessamentos pontuais da ordem de -R\$ 87,38 mil.

O pilar sustentador desse desempenho permaneceu na parcela de fundos líquidos, cuja receita total somou R\$ 14.180.314,17 (alta de 0,71%). A performance foi puxada pelas posições em renda fixa pós-fixada e papéis atrelados a índices de inflação e juros, com destaque para as carteiras DI INST PREMIUM, BB PREV RET TOTAL, BB PREV PERFIL e BANCO DO BRASIL S/S NTN-B. No polo oposto desse segmento, os veículos expostos à renda variável sentiram a volatilidade das ações locais: o ITAU DUNAMIS FIA recuou 2,988% e o BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA caiu 0,163%, enquanto o PLURAL DIVIDENDOS FIC FIA fechou em alta moderada de 0,330%.

Paralelamente, o bloco de ativos ilíquidos e estruturados encerrou o mês com retração consolidada de R\$ 569.678,78 (-0,56%). As desvalorizações mais acentuadas concentraram-se em nomes como FII MULTIMERCADO SCULPTOR (-4,085%), TOWER RF FI IMA-B 5 (-1,910%), TOWER II RF FI IMA-B 5 (-1,852%), FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B (-1,322%) e PIATA FI RF LP PREV. CRED. PRIV (-0,296%). Vale ponderar que esse grupo responde a uma mecânica própria de precificação, na qual as cotas são corrigidas por laudos contábeis, reavaliações patrimoniais ou atualizações no valor recuperável dos ativos. Trata-se de variações que frequentemente refletem contingências operacionais, processos de reestruturação judiciária ou perda de valor em empresas investidas sob alocações de gestões anteriores, sem vínculo direto com o comportamento pontual dos mercados abertos.

O balanço de junho reforça, assim, a dualidade da carteira: o fluxo contínuo de ganhos gerado pelos ativos líquidos de renda fixa atua na proteção do capital, enquanto as posições de renda variável e os veículos estruturados herdados continuam expostos aos ciclos de mercado e aos ajustes patrimoniais de longo prazo.



07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR CRÉDITO PRIVADO – EM LIQUIDAÇÃO CNPJ nº 14.655.180/0001-54 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os cotistas do FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR CRÉDITO PRIVADO – EM LIQUIDAÇÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 14.655.180/0001-54 ("Fundo"), nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora ("Administradora"), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 16 de junho de 2026 ("Assembleia"), exclusivamente com envio de votos, com a seguinte Ordem do Dia:

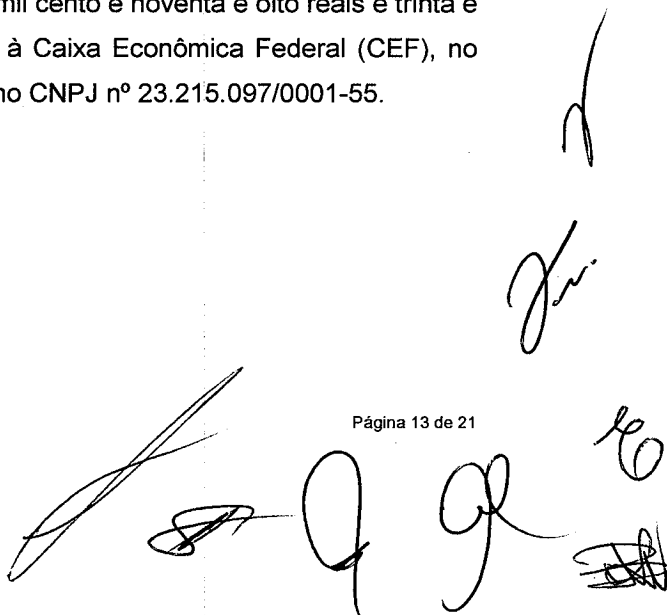
- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 31 de janeiro de 2026.

Voto: Abstenção – acompanhamos parecer do auditor.

08 – VALORES RECEBIDOS

No dia 10 de junho de 2026, a Pauliprev recebeu recursos provenientes de amortização de cotas do Fundo TMJ, no valor de R\$ 221.790,86 (duzentos e vinte um mil setecentos e noventa reais e oitenta e seis centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica RF, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

No dia 15 de junho de 2026, a Pauliprev recebeu rendimentos provenientes do Fundo Infra Real Estate (Prev), no valor de R\$ 2.198,36 (dois mil cento e noventa e oito reais e trinta e seis centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica RF, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

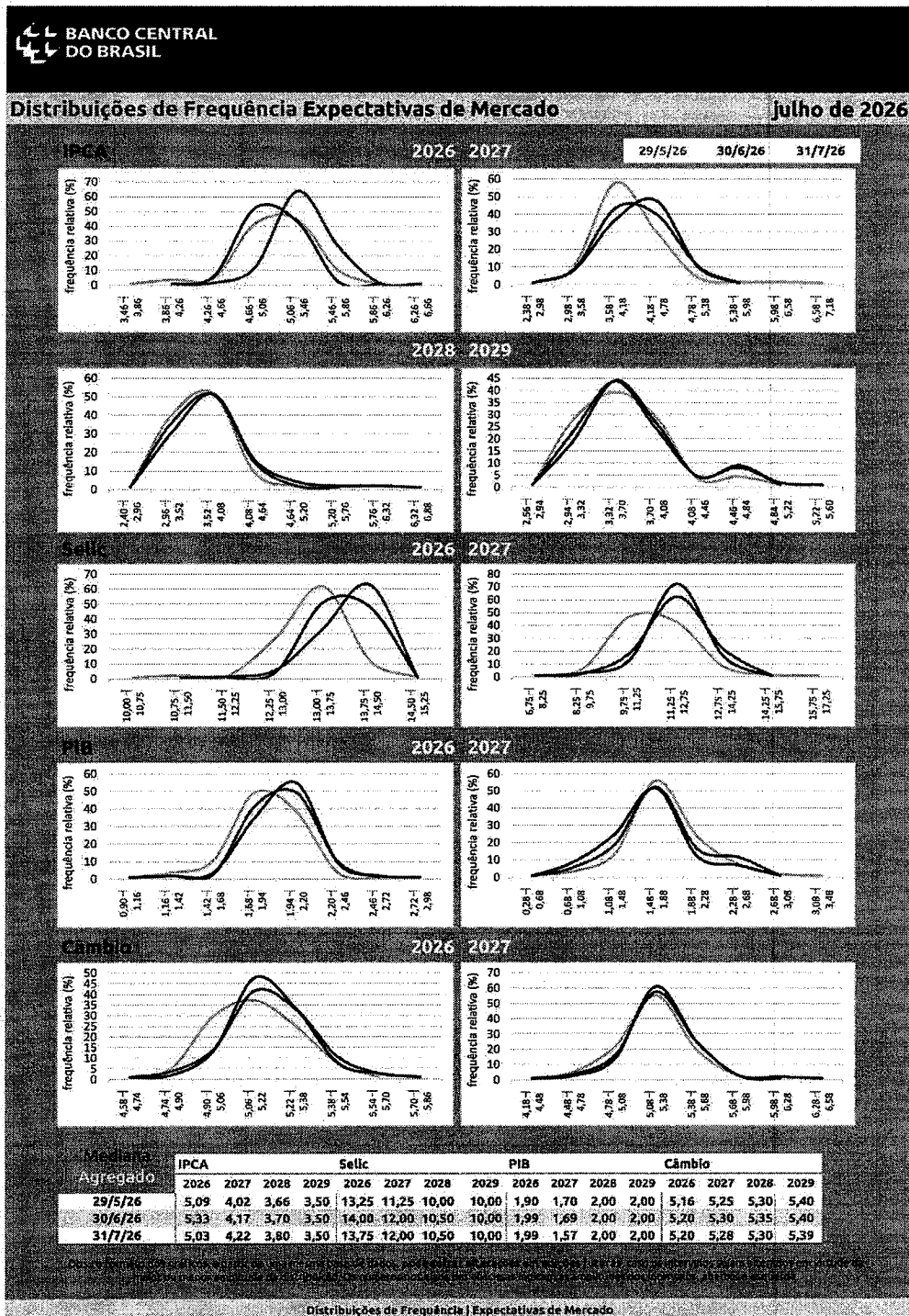


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

09 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM JUNHO DE 2026

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	GNPJ	CATEGORIA
ITAU	ITAU	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDIA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDIA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDIA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDIA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDIA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retomo Total	35.292.588/0001-89	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDIA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDIA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDIA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDIA FIXA - FIDC
BANVOX	GRAPHEN	GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDIA FIXA - FIDC
TRUSTEE	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDIA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
TRUSTEE	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SETORIAL FIP	14.721.044/0001-15	FIP
RJI	A5 CAPITAL	W7 FIP	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	BRASIL FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP2 MULTISTRATÉGIA	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	PLURAL DIVIDENDOS	11.898.280/0001-13	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	IGATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIF	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAU	ITAU	ITAÚ DUNAMIS FIC RL	24.571.992/0001-75	AÇÕES

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO



11 - FATOS RELEVANTES

INVESTIMENTOS

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR CRÉDITO PRIVADO – EM LIQUIDAÇÃO**CNPJ nº 14.655.180/0001-54****FATO RELEVANTE**

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR CRÉDITO PRIVADO – EM LIQUIDAÇÃO**, inscrito no CNPJ sob o nº 14.655.180/0001-54 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 12 de junho de 2026, sendo observada uma variação negativa na precificação das cotas no importe de - 3,71% (menos três vírgula setenta e um por cento), tendo em vista a variação ocorrida no **WNG FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**, inscrito no CNPJ sob o nº 26.845.639/0001-61.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 2026.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 138, 4º andar, Centro,
Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20040-909

SÃO PAULO
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP: 04548-000

PORTO ALEGRE
Rua Aníbal Garibaldi, 1143/1201, Mont'Serrat,
Porto Alegre - RS, CEP: 90450-001

+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0266
rjicorretora.com.br
rjigestora.com.br

12 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

O Comitê verificou que o patrimônio líquido da carteira de investimentos do Instituto manteve sua trajetória de crescimento, encerrando o período regulamentar em R\$ 2.105.196.642,88. Em comparação ao mês anterior, quando o patrimônio líquido era de R\$ 2.103.894.974,26, observou-se um acréscimo patrimonial de R\$ 1.301.668,62, mantendo de forma consistente o patrimônio do Instituto acima da marca de R\$ 2 bilhões.

O Comitê de Investimentos tomou ciência do Fato Relevante emitido em 16 de junho de 2026 pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo de Investimento Multimercado Sculptor Crédito Privado – Em Liquidação (CNPJ nº 14.655.180/0001-54). Foi informado que houve um reajuste na carteira do Fundo em 12 de junho de 2026, resultando em uma variação negativa na precificação das cotas no importe de -3,71% (menos três vírgula setenta e um por cento). O referido ajuste decorreu da variação ocorrida no WNG Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (CNPJ nº 26.845.639/0001-61).

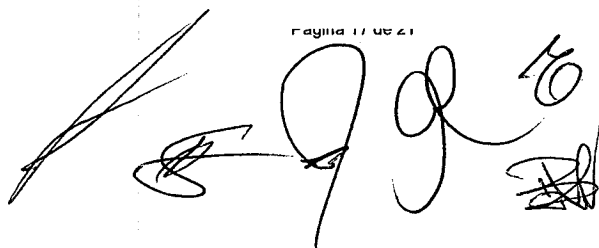
O Conselho Fiscal tomou conhecimento das informações apresentadas Pela Administrador RJI Investimentos na Conference Call Mensal do Fundo Geração de Energia FIP Multiestratégia, realizada em 16 de junho de 2026, referentes à posição de maio de 2026.

O respectivo fundo apresenta saldo negativo de -R\$ 819.896,52, no , portanto está sendo marcado a zero na carteira do instituto e o valor negativo vem sendo provisionado contabilmente.

Quanto ao ativo Green Oil, foi informado que, ao final de maio, o caixa consolidado era de aproximadamente R\$ 8,427 milhões, após entradas de R\$ 78,8 mil e saídas de R\$ 123,2 mil. Foi ressaltado que o Grupo não possui atualmente novas fontes de receita e já recebeu a totalidade dos pagamentos relativos à venda da Remasa (Mútuo Tree).

Em relação ao Fundo, não foram registradas movimentações financeiras no mês, permanecendo o caixa em R\$ 0,00. Os ativos permanecem registrados em R\$ 0,00, enquanto o patrimônio líquido apresentou posição negativa de aproximadamente R\$ 13,938 milhões, com redução do passivo em R\$ 60 mil no período.

No âmbito da arbitragem CAM-CCBC nº 108/2024/SEC8, foi informado que, em 09/06/2026, o Tribunal Arbitral admitiu a juntada dos pareceres jurídicos até 15/07/2026, estabelecendo prazo de contraditório até 31/08/2026, além de prazo para manifestação das requeridas sobre documentos apresentados pelo Fundo.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature and several smaller ones.

Também foi apresentada atualização acerca do acordo com a HF Serviços de Engenharia Ltda., cuja minuta previa pagamento de R\$ 7,4 milhões para encerramento da demanda, diante de execução então estimada em aproximadamente R\$ 13 milhões.

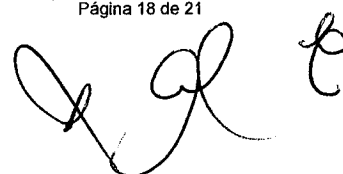
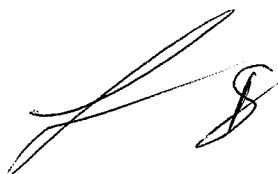
Por fim, registrou-se que estava em curso a incorporação da Brasil Campo Grande Participações, medida que, segundo apresentado, permitiria simplificar a estrutura societária, reduzir custos e possibilitar movimentação de recursos para pagamento de parte do acordo com a HF.

O comitê vem acompanhando os relatórios mensais do respectivo fundo que se encontra com patrimônio negativo, aguardando os desdobramentos de uma possível Ação de Responsabilização contra o antigo gestor (Ático) e administrador (BNY Mellon) pela Qanlex Fund LP, que fez investimentos a fim de financiar a Ação de Responsabilização por meio da instauração de procedimento arbitral contra a Ático Administradora de Recursos Ltda., na qualidade de antigo gestor, e a BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A, na qualidade de antigo administrador, bem como para custear as despesas ordinárias do Fundo. Tal investimento será pago pelo Fundo apenas se houver êxito na reivindicação.

13 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Ao início de agosto de 2026, o panorama econômico consolidou uma postura de maior cautela nos mercados financeiros. Embora a atividade econômica demonstre dinamismo no acumulado do ano, o horizonte inflacionário segue demandando atenção rigorosa da autoridade monetária, limitando o espaço para alívio no custo do capital. O Comitê de Política Monetária reforçou a necessidade de manter a taxa de juros básica em patamar restritivo por período prolongado, visando garantir a convergência das expectativas em direção às metas estipuladas pelo Conselho Monetário Nacional.

De acordo com os dados do Relatório Focus divulgados pelo Banco Central em 3 de agosto de 2026, o mercado financeiro registrou um alívio marginal na mediana das projeções de preços para o encerramento de 2026, ajustando o IPCA para 5,03%. Apesar do recuo pontual frente aos meses anteriores, o indicador permanece acima do teto do intervalo de tolerância da meta, fixado em 4,50%. Como resposta a esse quadro de inflação resistente, as projeções para a taxa Selic no fim do exercício de 2026 mantiveram-se consolidadas em 13,75% ao ano, confirmando uma postura de política monetária significativamente rígida.



Pelo lado da atividade, os indicadores do primeiro semestre ratificam o vigor da demanda interna, suportada pelo mercado de trabalho aquecido e pela resiliência do consumo das famílias, o que mantém as estimativas para o crescimento do PIB de 2026 em patamar próximo a 1,95%. Se por um lado a atividade sustentada reduz os riscos de retração econômica, por outro atua como vetor de pressão inercial sobre os preços, especialmente nos setores de serviços e bens não comercializáveis.

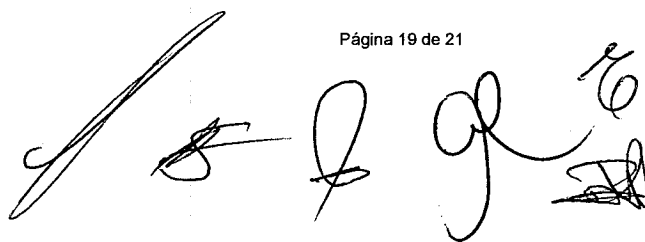
Em contrapartida, a Formação Bruta de Capital Fixo segue enfrentando constrangimentos estruturais em razão das taxas de juros reais elevadas e do custo de financiamento restritivo. No âmbito fiscal, a percepção de risco dos agentes econômicos continua a exigir prêmios nas taxas de juros de longo prazo.

A incerteza quanto ao cumprimento rigoroso das metas do arcabouço fiscal gera inclinação na curva de juros futura, encarecendo a rolagem das dívidas públicas e privadas. Esse prêmio de risco, somado à valorização do dólar no cenário global, manteve a taxa de câmbio projetada para o final do ano em R\$ 5,20, adicionando pressão sobre os custos de insumos importados e a cadeia de suprimentos nacional.

No cenário internacional, o ambiente global permanece adverso e sem sinais de flexibilização rápida. O Federal Reserve mantém sinalizações de que os juros nos Estados Unidos continuarão em patamares elevados por tempo prolongado para conter os núcleos de inflação americanos, restando liquidez nos mercados desenvolvidos e pressionando as moedas de países emergentes. Adicionalmente, as tensões geopolíticas no Oriente Médio e eventuais fricções nas rotas comerciais globais continuam a sustentar prêmios de risco sobre as commodities energéticas, atuando como um fator de volatilidade externa para a inflação de custos.

Diante desse diagnóstico, caracterizado por Selic elevada, inflação projetada acima do centro da meta e volatilidade na curva de juros, este Comitê de Investimentos recomenda a manutenção de uma estratégia puramente defensiva, focada na preservação patrimonial e no cumprimento da Meta Atuarial do plano.

Na renda fixa indexada à inflação, a diretriz é priorizar alocações em NTN-B no mercado secundário e primário aproveitando as taxas reais de juros nos patamares vigentes, focando a aquisição de títulos com vencimentos intermediários para alinhar a duração aos compromissos de pagamento do passivo e reduzir o impacto de oscilações da marcação a mercado no curto prazo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

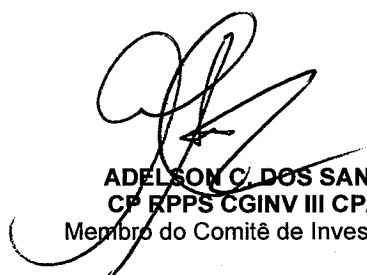
Para a renda variável e ativos de risco, adota-se uma postura de sublocação, visto que o custo de oportunidade oferecido pela renda fixa restringe novas entradas no segmento, mantendo-se apenas posições consolidadas em fundos de ações ou dividendos de baixo beta e alta previsibilidade de proventos, observando estritamente os limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021. Por fim, eventuais alocações em crédito privado devem ser pautadas pela cautela na seleção de emissores, limitando-se a papéis com rating de alta classificação por agências de risco independentes, exigindo spreads compatíveis com o risco de crédito e preferências por debêntures incentivadas de infraestrutura de emissores consolidados.

O Comitê conclui que o momento exige disciplina operacional e estrita observância à Política Anual de Investimentos, sendo que a combinação de ativos pós-fixados para suporte de liquidez e títulos públicos indexados ao IPCA para travamento de taxas reais garante a aderência aos limites de risco e a continuidade no atingimento da meta atuarial do Regime.

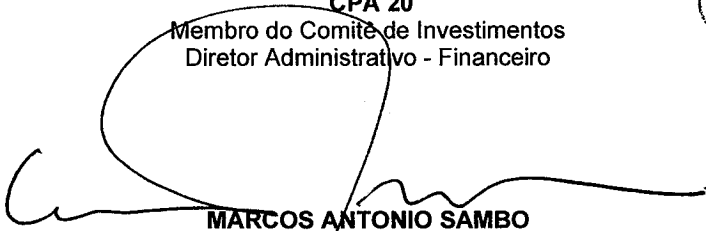
Paulínia, 03 de agosto de 2026.


DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro


ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos


MARCOS ANTONIO SAMBO
CP RPPS CGINV I
CPA 10

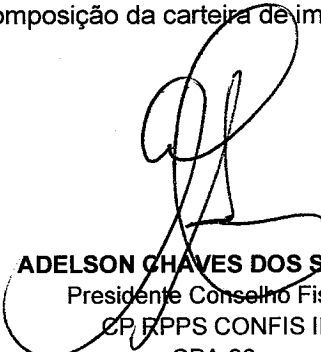
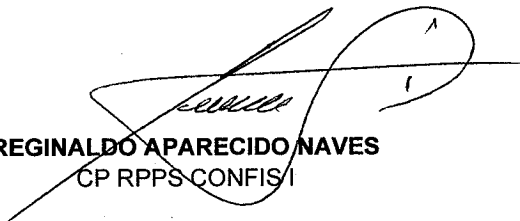
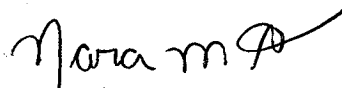
Membro do Comitê de Investimentos


RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I

Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão RPPS, a elaboração de relatórios mensais de investimentos contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.


ADELSON CHAVES DOS SANTOS
Presidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS II
CPA-20
REGINALDO APARECIDO NAVES
CP RPPS CONFIS I
ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I
NARA MARTINS MORETTI
CP RPPS CONFIS I
ELIETE MARIA DA SILVA
CP RPPS CONFIS I

